

Os meus fantasmas  
são incríveis, fantásticos extraordinários  
Os meus fantasmas  
se fantasiam de Al Capone nas noites que tenho medo de gangsters  
e abusam de minha tendência mística sempre que possível

Os meus fantasmas  
me deixam preto surdo mudo triste  
Os meus fantasmas  
me fazem fumar dois maços de cigarros por dia e me tiram qualquer  
prazer decorrente deste gesto

Os meus fantasmas  
fazem com que eu tenha medo até de responder que dia é hoje e isto  
é o pior de tudo

Os meus fantasmas  
espalham um mar de superficialidade em qualquer ferimento mais  
profundo

Os meus fantasmas  
tornaram minha solidão um vício e minha solução um status quo  
Os meus fantasmas  
escrevem intermináveis tratados a respeito das relações entre  
Alfa do Centauro e Canopus

Os meus fantasmas  
são verde amarelos azuis e torcem o nariz para as coisas que faço  
Os meus fantasmas  
são falsos

Os meus fantasmas

são as pessoas que odeio e que odeio tanto e que odeio demais a  
ponto de abandonar minha vida e só ficar pensando  
nisto

Os meus fantasmas

fazem com que eu acredite na promessa tola da preguiça

Os meus fantasmas

me perseguem até quando estou fazendo amor

Os meus fantasmas

escondem minhas coisas de modo que eu perca um tempo imenso do  
crepúsculo procurando o cigarro aceso que não se sabe  
onde deixei

Os meus fantasmas

são invencíveis imbatíveis intocáveis

Os meus fantasmas

fazem com que eu esteja sempre pensando que sou mais esperto  
enquanto os outros me poem na bunda

Os meus fantasmas

assumem compromissos que não posso cumprir

Os meus fantasmas

me fazem falar demais e depois no melhor da festa levam a fé e  
a esperança para longe

Os meus fantasmas

conseguem com que eu negue Cristo 3 vezes por dia

Os meus fantasmas

são sórdidos venenosos e parte de mim mesmo e aso poucos estão  
comendo meu cérebro e minha garganta

Os meus fantasmas

fazem com que eu fique cansado antes da hora

Os meus fantasmas

já foram derrotados algumas vezes mas sempre voltam em maior número  
e mais bem armados

Os meus fantasmas

são um clima de terror constante e me enchem de cacoetes idiotas

Os meus fantasmas

desligam o despertador quando preciso acordar cedo

Os meus fantasmas

jamais me deram uma noite de repousada insônia

Os meus fantasmas

fazem com que todo meu potencial criativo seja desviado para os  
lugares comuns da vida

Os meus fantasmas

colocaram Touro como meu signo ascendente só para estragar tudo

Os meus fantasmas

não se fartam de adiar o trem

Os meus fantasmas

fazem com que as pequenas vitórias pareçam gigantescas conquistas  
de modo que eu me contente sempre com pouco

Os meus fantasmas

são melindrosos e mesmo nos momentos de maior lucidez nunca conseguem  
capturar nenhum

Os meus fantasmas

me cortam sempre

Os meus fantasmas  
são parte de mim e me fascinam com um amor mórbido ao qual sou  
incapaz de resistir

Os meus fantasmas  
fazem com que adie compromissos importantes só para ficar trancado  
no quarto sem dizer coisa com coisa

Os meus fantasmas  
não respeitam nada do que podem lançar mão

Os meus fantasmas  
raptaram minha fada-madrinha e não há final possível para isto.

PAULO COELHO DE SOUZA

madrugada de 9 de outubro de 1972